

tando porém que, de acôrdo com o assentimento das autoridades da U.N.R.R.A., o D.A.S.P. está aceitando também inscrições de candidatos para a China e regiões devastadas pelos japoneses.

PRAZO DE SERVIÇO, SALÁRIO E UNIFORME

Completando os interessantes dados que nos forneceu, esclareceu ainda o Sr. Luiz Simões Lopes que o prazo mínimo de serviço exigido pela U.N.R.R.A. é de um ano. Êste porém poderá ser reduzido ou dilatado segundo entendimento entre as partes. Para cada função haverá um salário básico e, ainda, uma diária para alimentação e dormida. As despesas de transporte de ida e volta e demais viagem serão inteiramente custeadas pela U.N.R.R.A., bem como a confecção do respectivo uniforme.

— Uniforme ?

— Sim — confirma — os funcionários da U.N.R.R.A. usarão uniforme. Isto se faz necessário para a identificação imediata do seu pessoal. Como nos fardamentos militares êsses uniformes terão nos braços a inscrição "U.N.R.R.A.".

Adianta, em seguida, que as inscrições abertas no D.A.S.P. estão à disposição de qualquer brasileiro que queira prestar uma benemérita colaboração às Nações Unidas e que a U.N.R.R.A., no seu nobre propósito de socorrer os países devastados pelo tacão da bota prusiana, tem diante de si uma tarefa difícil e grandiosa o que, por certo, levará tempo, muitos anos talvez, para realizá-la.

O D.A.S.P. E A U.N.R.R.A.

E como última pergunta indagamos do Sr. Luiz Simões Lopes dos motivos pelos quais a U.N.R.R.A.

fugindo à praxe preestabelecida, resolveu confiar ao D.A.S.P. a seleção direta do pessoal brasileiro. E, respondendo-nos, acentuou :

— Não temos notícia de que haja, na América do Sul, outro órgão encarregado de fazer trabalho semelhante. Nos demais países as inscrições vão diretamente para Washington, onde são consideradas pelas autoridades americanas. Houve, porém, uma exceção para o caso brasileiro. Estêve, aqui, há tempos, o Sr. Laurence Duggan, antigo assistente da Divisão Latino-Americana do Departamento de Estado Americano e, hoje, assistente diplomático para a América Latina das atividades da U.N.R.R.A. O Sr. Duggan visitou demoradamente o D.A.S.P. e inteirou-se de suas atividades e depois solicitou do govêrno brasileiro que o D.A.S.P. ficasse encarregado da seleção do pessoal brasileiro para a U.N.R.R.A. Mais ainda, o Sr. Duggan tem sido muito gentil em relação aos nossos trabalhos, pois declarou recentemente ao nosso representante em Washington, que o D.A.S.P. pode ser considerado uma repartição modelar, para qualquer país.

Assim, é desvanecedor para nós que a U.N.R.R.A. tenha confiado tôda a seleção do pessoal brasileiro diretamente ao D.A.S.P., e, ainda, todo o trabalho que se relacione com o transporte, para a chegada mais rápida a Londres, evitando-se, assim, a ida a Washington.

Dentro de poucos dias, sairá a primeira turma e outras se sucederão, à medida que se apresentem candidatos capazes e, nesse ponto, seremos tão rigorosos como temos sido até aqui para os concursos e provas para o funcionalismo público federal."

Fundação Getúlio Vargas

Plano de trabalhos e orçamento para 1945

Prosseguem ativamente os trabalhos da Fundação Getúlio Vargas no sentido de serem iniciadas, o mais brevemente possível, as atividades relativas aos vários setores que constituem o seu vasto campo de ação.

De acôrdo com os Estatutos da Fundação, o Diretor Executivo da entidade submeteu ao Presidente da mesma, para exame e aprovação do Conselho Diretor, o plano de trabalhos e respectivo orçamento para o corrente ano. Tratando-se do primeiro plano a ser fixado, julgou-se conveniente apresentar ao Conselho, para discussão prévia, um estudo amplo sôbre os recursos disponíveis e sua melhor aplicação às atividades da Fundação, in-

cluindo-se nêle o que se pretende realizar no exercício em curso e, ainda, um programa com as diretrizes gerais que deverão nortear o desenvolvimento dos trabalhos num período mais longo.

As diretrizes adotadas nesse estudo já foram amplamente discutidas e aceitas pelo Conselho Diretor ; em sua maioria, acham-se elas consubstanciadas em dispositivos do Regimento Interno aprovado.

O programa elaborado não é nem poderia ser um plano rígido, pois uma das características da Fundação é exatamente a flexibilidade, que permite alterar um plano fixado, suprimindo ou ampliando atividades, julgadas então de menor ou

maior necessidade, ou por deficiência de previsão, ou por contingências imprevisíveis.

Os estudos prévios que levaram à elaboração desse programa foram conduzidos pelo Diretor Executivo da Fundação, Sr. Paulo de Assis Ribeiro, que contou com a colaboração dos Srs. Lino Leal de Sá Pereira, José Baeta Viana, Othon Henry Leonardos, Charles Thadeu Javes, Tomás Pompeu Acioli Borges, Heitor Campelo Duarte, Joaquim R. R. Jubé Junior, Jaime Lins de Almeida e Jorge Zarur.

O plano apresentado ao exame do Conselho Diretor inclui os seguintes capítulos: Previsões dos recursos da Fundação; Exposição sobre um pro-

grama geral; Atividades imediatas dos órgãos com funções substantivas; Atividades imediatas dos órgãos com funções adjetivas; Aplicação de bens; Resumo geral.

O projeto já foi amplamente debatido em várias sessões do Conselho Diretor. As sugestões aprovadas permitirão a elaboração definitiva do plano de trabalhos e orçamento para o segundo semestre do corrente exercício, os quais, após aprovação do Conselho Diretor, entrarão em execução a 1 de julho próximo, quando terão início as atividades da Fundação Getúlio Vargas diretamente relacionadas com a realização dos objetivos para que foi criada.
